

# **Demonstrações Contábeis**

## **CBF Indústria de Gusa S.A.**

31 de dezembro de 2018  
com Relatório do Auditor Independente

# **CBF Indústria de Gusa S.A.**

## Demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2018

### Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis.....	1
Demonstrações contábeis auditadas	
Balanço patrimonial .....	4
Demonstração dos resultados.....	5
Demonstração dos resultados abrangentes .....	6
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	7
Demonstração dos fluxos de caixa .....	8
Notas explicativas às demonstrações contábeis .....	9

## Relatório da Administração

### CBF Indústria de Gusa S.A.

Exercício de 2018

A CBF Industria de Gusa S.A (CBF) apresenta seus resultados do período de doze meses findos em 31 de dezembro de 2018 (12M18) em Reais, sendo suas demonstrações contábeis apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Os comentários abordam os resultados da Companhia no período de doze meses findos em 31 de dezembro de 2018 (12M18) e as comparações são relativas ao período de doze meses findos em 31 de dezembro de 2017 (12M17). A cotação do dólar em 31/12/2018 era de R\$ 3,8742 e em 31/12/2017 era de R\$ 3,3074.

#### Destaques operacionais e financeiros dos 12M18

- **Geração de EBITDA ajustado de R\$ 92 milhões**, (R\$ 50 milhões nos 12M17), com margem EBITDA de 24%, devido ao aumento da taxa do dólar, dos preços internacionais do ferro gusa e da demanda de países da Europa e EUA.
- **O Volume de Venda de Ferro Gusa atingiu 248 mil toneladas (12M18)**, aumento de 18% em comparação ao mesmo período de 2017.
- **O fluxo de caixa livre, antes das atividades de financiamentos e investimentos**, apresentou redução nos 12M18, atingindo R\$39,3 milhões, (R\$ 58,2 milhões nos 12M17).
- **A receita líquida** acumulou nos 12M18 R\$385 milhões, valor 58% superior ao auferido no acumulado dos 12M17. A melhora no desempenho ocorreu pelos reajustes dos produtos siderúrgicos, e a venda com boas margens da produção no período corrente de 2018.
- **No período de doze meses findos em 31 de dezembro de 2018**, o lucro bruto acumulou R\$120,5 milhões, contra R\$67,1 milhões nos 12M17, devido ao aumento nos preços e forte trabalho para redução nos custos.

Destques	12M18	12M17	Variação	
			12M18	x 12M17
<b>Vendas Ferro Gusa (toneladas)</b>	<b>248.262</b>	<b>211.064</b>		<b>18%</b>
Mercado Interno	78.146	37.774		107%
Mercado Externo	170.116	173.290		-2%
<b>Energia Elétrica (mwh)</b>	<b>464</b>	<b>346</b>		<b>34%</b>
Energia Elétrica	464	346		34%
<b>Sub produtos (toneladas)</b>	<b>5.008</b>	<b>4.487</b>		<b>12%</b>
Escória	8	4.487		-100%
Sucata	5.000	-		100%
<b>Resultado Consolidado (R\$ milhares)</b>				
Receita Líquida	384.966	243.401		58%
Lucro Bruto	120.456	67.165		79%
EBITDA Ajustado <sup>1</sup>	92.530	50.040		85%
Dívida Líquida Ajustada <sup>2</sup>	90.323	72.011		25%
Caixa / Disponibilidades	87	28		213%
Dívida Líquida / EBITDA <sup>3</sup>	0,98x	1,44x		-32%
Ativos Circulantes	71.139	58.716		21%
Passivos Circulantes	162.129	186.485		-13%
CCL <sup>4</sup>	(90.990)	(127.769)		-29%

<sup>1</sup>A Companhia divulga seu EBITDA (lucro do exercício apurado antes dos juros, do Imposto de Renda, da contribuição social, da depreciação, da amortização e da exaustão.) ajustado com a adição ou exclusão do valor justo de ativos biológicos, a perda (ganho) na baixa de ativo imobilizado e constituição (reversão) de provisão para contingências. Em razão de sua relevância, os valores não recorrentes foram devidamente ajustados.

<sup>2</sup> A Dívida Líquida Ajustada refere-se ao volume de empréstimos e financiamentos, adiantamento de contrato de cambio (ACC) menos o caixa e equivalentes

<sup>3</sup> O múltiplo DL/EBITDA é a dívida líquida de uma empresa, que é a dívida bruta menos as disponibilidades e aplicações, dividido pelo EBITDA que retrata a geração de caixa da companhia que pode ser utilizado para pagar as dívidas.

<sup>4</sup> Este índice mede a diferença entre o ativo circulante e o passivo circulante da empresa. Apresenta se existe folga nos ativos de curto prazo em relação aos passivos de curto prazo. Um CCL negativo pode indicar um maior nível de risco. Neste caso, as dívidas de curto prazo da empresa são superiores aos ativos de curto prazo.

- Nos 12M18, **as despesas gerais e administrativas** totalizaram R\$ 21.2 milhões ou, 5,5% (12M18) e 7,9% (12M17) da receita líquida, demonstrando a diluição de despesas frente o crescimento das receitas. Já as despesas com vendas totalizaram R\$20,6 milhões, ou 5,35% da receita líquida, patamar inferior ao acumulado nos 9M17 (6,46%), mesmo com o aumento exponencial de vendas.

- Nos 12M18, o **resultado financeiro líquido** foi negativo em R\$16,5 milhões. As despesas financeiras (ex: variação cambial) são decorrentes, principalmente, dos pagamentos de juros relativos ao fornecimento de matérias primas e das liquidações de juros de empréstimos e financiamentos. As variações monetárias e cambiais negativas no montante de R\$15,2 milhões são decorrentes, na maioria, de contratações de câmbio para as exportações.

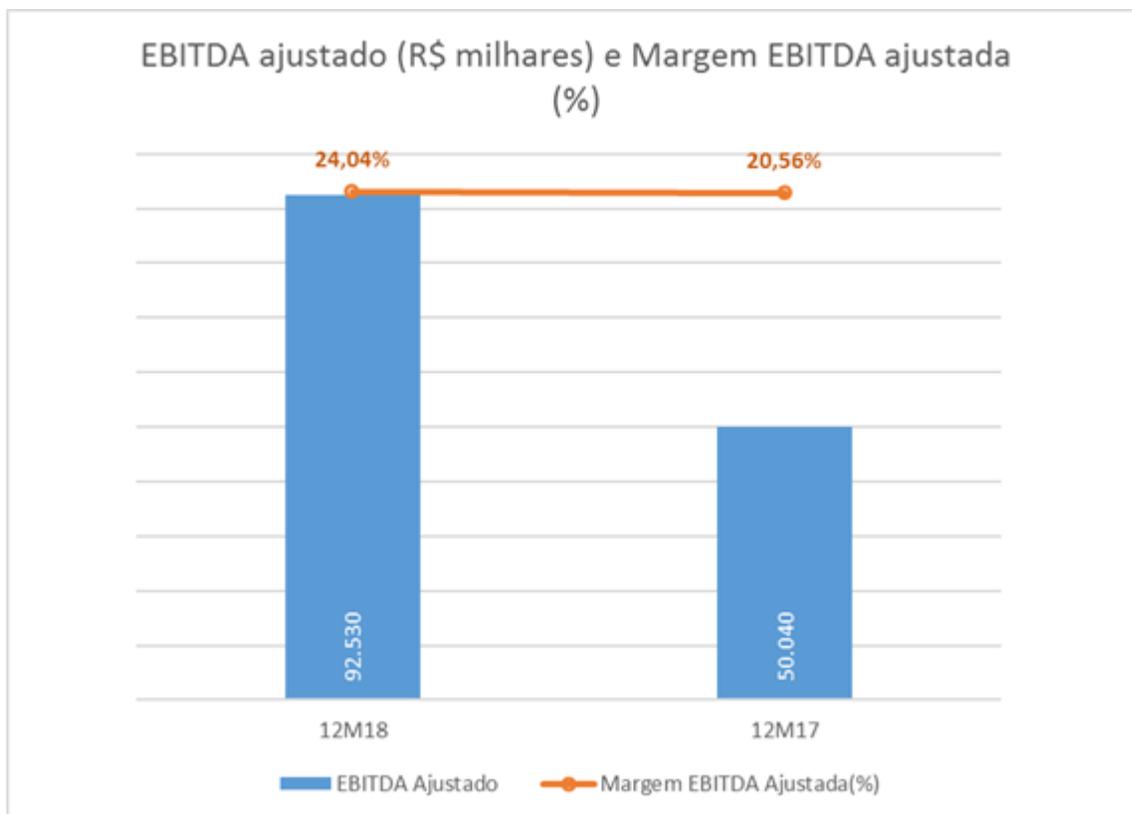
Resultado Financeiro (R\$ milhares)	12M18	12M17	Variação	
			12M18	x 12M17
<b>Resultado Financeiro (R\$ milhões)</b>	<b>(16.540)</b>	<b>(17.914)</b>	<b>-8%</b>	
<b>Receitas Financeiras</b>	<b>55</b>	<b>206</b>	(73%)	
Rendimento de aplicação financeira	-	26	(100%)	
Juros recebidos	16	170	(91%)	
Descontos obtidos	39	10	296%	
<b>Despesas Financeiras</b>	<b>(16.594)</b>	<b>(18.120)</b>	<b>(8%)</b>	
Juros sobre empréstimos, financiamentos e ACC	(7.378)	(8.231)	(10%)	
Juros sobre parcelamento tributário	504	(2.098)	(124%)	
Despesas de juros	(9.173)	(7.588)	21%	
Outras	(547)	(203)	170%	
<b>Variações Cambiais (R\$ milhões)</b>	<b>(15.208)</b>	<b>(1.930)</b>	<b>688%</b>	
Variação cambial	(6.363)	2.029	(414%)	
Provisão para variação cambial	(8.845)	(3.959)	123%	

- Nos 12M18, a Companhia registrou **lucro líquido** de R\$ 26,2 milhões, frente a R\$ 10 milhões registrado nos 12M17.

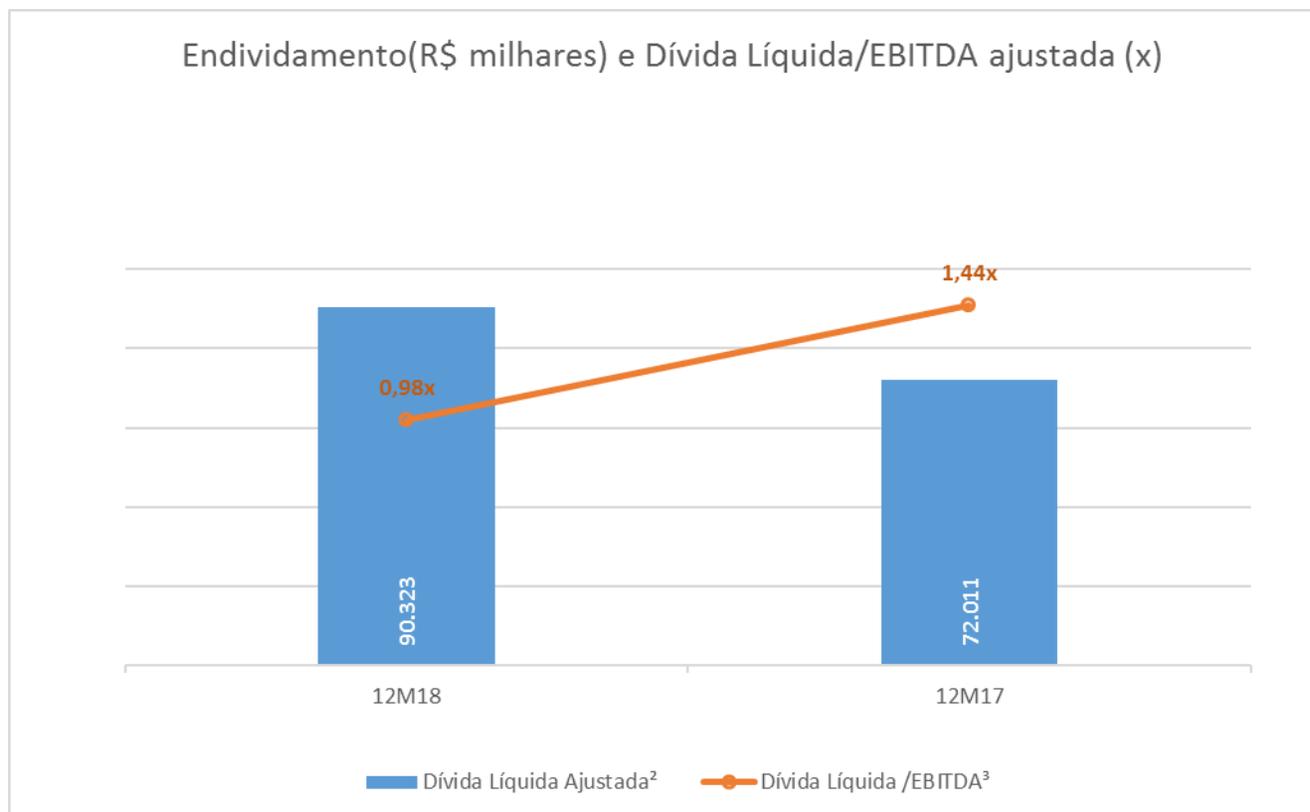
EBITDA Ajustado (R\$ milhares)	12M18	12M17	Variação	
			12M18	x 12M17
<b>Lucro Líquido /(Prejuízo) do período</b>	<b>26.200</b>	<b>10.043</b>	<b>161%</b>	
(+) Depreciação/Exaustão	10.025	13.081	(23%)	
(+) IR e CSLL	11.157	3.830	191%	
(+) Resultado financeiro líquido	31.747	19.844	60%	
<b>EBITDA</b>	<b>79.129</b>	<b>46.798</b>	<b>69%</b>	
(+) Itens não Recorrentes	13.402	3.242	313%	
<b>EBITDA Ajustado<sup>1</sup></b>	<b>92.530</b>	<b>50.040</b>	<b>85%</b>	
<b>Margem EBITDA Ajustada(%)</b>	<b>24,04%</b>	<b>20,56%</b>	<b>17%</b>	

<sup>1</sup>A Companhia divulga seu EBITDA (lucro do exercício apurado antes dos juros, do Imposto de Renda, da contribuição social, da depreciação, da amortização e da exaustão.) ajustado com adição ou exclusão do valor justo de ativos biológicos, a perda (ganho) na baixa de ativo imobilizado e constituição (reversão) de provisão para contingências. Em razão de sua relevância, os valores não recorrentes foram devidamente ajustados.

- **O EBITDA ajustado** somou R\$ 92,5 milhões, frente a R\$ 50 milhões no 12M17, com evolução de 85%. A margem EBITDA ajustada atingiu 24%, 3,5 p.p. acima do mesmo período do exercício anterior.



- Em 31/12/2018, a **dívida líquida ajustada** atingiu R\$ 90.4 milhões, enquanto a relação Dívida Líquida Ajustada/EBITDA Ajustado, calculada com base no EBITDA Ajustado dos últimos doze meses, atingiu 0,98x.



<sup>2</sup> A Dívida Líquida Ajustada refere-se ao volume de empréstimos e financiamentos, adiantamento de contrato de câmbio (ACC) menos o caixa e equivalentes

<sup>3</sup> O múltiplo DL/EBITDA é a dívida líquida de uma empresa, que é a dívida bruta menos as disponibilidades e aplicações, dividido pelo EBITDA que retrata a geração de caixa da companhia que pode ser utilizado para pagar as dívidas.

## **Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis**

Aos  
Administradores e Acionistas da  
**CBF Indústria de Gusa S.A.**  
Belo Horizonte - MG

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações contábeis da CBF Indústria de Gusa S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da CBF Indústria de Gusa S.A. em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor**

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado,

concluímos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

### **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, 29 de março de 2019.

ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S.S.  
CRC-2SP015199/O-6



Tomás L. A. Menezes  
CRC-1MG090648/O-0

## CBF Indústria de Gusa S.A.

Balanço patrimonial  
31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Em milhares de reais)

	Nota	2018	2017		Nota	2018	2017
<b>Ativo</b>				<b>Passivo</b>			
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa		87	28	Fornecedores	10	32.497	77.936
Contas a receber de clientes	4	9.483	3.824	Empréstimos e financiamentos	11	2.346	1.311
Estoques	5	36.000	37.812	Adiantamento de contrato de câmbio	12	87.429	69.699
Impostos a recuperar	6	23.593	16.428	Adiantamentos de clientes		24.066	23.385
Adiantamentos a fornecedores		1.863	536	Obrigações sociais		5.273	4.484
Despesas antecipadas		113	88	Obrigações tributárias		4.534	3.132
		<u>71.139</u>	<u>58.716</u>	Dividendos a pagar		5.492	2.200
				Parcelamento de tributos		492	4.338
						<u>162.129</u>	<u>186.485</u>
Não circulante				Não circulante			
Realizável a longo prazo				Fornecedores	10	105.818	46.588
Contas a receber de clientes	4	230	-	Empréstimos e financiamentos	11	635	1.028
Impostos a recuperar	6	8.324	13.324	Parcelamento de tributos		2.685	2.516
Partes relacionadas	7	251.540	220.874	Partes relacionadas	7	-	13.032
Depósitos judiciais		581	594	Provisão para riscos		2.950	33
		<u>260.675</u>	<u>234.792</u>	Comissão de agentes de exportação	13	18.387	15.697
				Tributos diferidos passivos	14	1.093	6.578
						<u>131.568</u>	<u>85.472</u>
Ativos biológicos	8	9.522	12.328	Patrimônio líquido			
Investimentos		107	77	Capital social		34.000	34.000
Ativo imobilizado	9	53.574	46.542	Reserva de incentivos fiscais		29.402	25.094
Intangível		967	1.058	Ajuste de avaliação patrimonial		10.721	12.014
		<u>324.845</u>	<u>294.797</u>	Reserva de lucros		28.164	10.448
				Total do patrimônio líquido		<u>102.287</u>	<u>81.556</u>
<b>Total do ativo</b>		<u><b>395.984</b></u>	<u><b>353.513</b></u>	<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<u><b>395.984</b></u>	<u><b>353.513</b></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## CBF Indústria de Gusa S.A.

Demonstração dos resultados  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Em milhares de reais)

	Nota	2018	2017
Receita líquida de vendas	16	<b>384.966</b>	243.401
Custo das vendas	17	<b>(264.510)</b>	(176.236)
Resultado bruto		<b>120.456</b>	67.165
Vendas e distribuição	17	<b>(20.605)</b>	(15.731)
Gerais e administrativas	17	<b>(21.220)</b>	(19.423)
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	17	<b>(7.699)</b>	4.813
Avaliação de ativo biológico	8	<b>(1.828)</b>	(3.107)
Resultado operacional		<b>69.104</b>	33.717
Resultado financeiro			
Receitas financeiras	18	<b>55</b>	206
Despesas financeiras	18	<b>(16.594)</b>	(18.120)
Variação cambial líquida		<b>(15.208)</b>	(1.930)
Resultado antes dos tributos sobre o lucro		<b>37.357</b>	13.873
Imposto de renda e contribuição social	14		
Corrente		<b>(16.643)</b>	(8.372)
Diferidos		<b>5.486</b>	4.542
Lucro (Prejuízo) do exercício		<b>26.200</b>	10.043
Lucro (Prejuízo) básico e diluído por ação (em R\$)		<b>262,00</b>	100,43

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## **CBF Indústria de Gusa S.A.**

Demonstração dos resultados abrangentes  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Em milhares de reais)

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Resultado líquido do exercício	<u>26.200</u>	10.043
Outros resultados abrangentes	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	<u><u>26.200</u></u>	<u>10.043</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## CBF Indústria de Gusa S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Em milhares de reais)

	Capital social	Ajuste de avaliação patrimonial	Reservas de incentivos fiscais	Reservas de lucros			Total
				Legal	Garantia Operacional	Lucros acumulados	
Saldos em 31 de dezembro de 2016	34.000	13.645	22.633	3.413	34.416	-	108.107
Realização de reserva	-	(1.631)	-	-	-	1.631	-
Lucro do exercício	-	-	-	-	-	10.043	10.043
Distribuição de dividendos	-	-	-	-	(34.416)	-	(34.416)
Destinações:							
Reserva legal	-	-	-	502	-	(502)	-
Reserva de incentivos fiscais	-	-	2.461	-	-	(2.461)	-
Reserva de garantia operacional	-	-	-	-	6.533	(6.533)	-
Dividendos obrigatórios	-	-	-	-	-	(2.178)	(2.178)
Saldos em 31 de dezembro de 2017	34.000	12.014	25.094	3.915	6.533	-	81.556
Realização de reserva	-	(1.293)	-	-	-	1.293	-
Lucro do exercício	-	-	-	-	-	26.200	26.200
Destinações:							
Reserva legal	-	-	-	1.310	-	(1.310)	-
Reserva de incentivos fiscais	-	-	4.308	-	-	(4.308)	-
Reserva de garantia operacional	-	-	-	-	16.406	(16.406)	-
Dividendos obrigatórios	-	-	-	-	-	(5.469)	(5.469)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>34.000</b>	<b>10.721</b>	<b>29.402</b>	<b>5.225</b>	<b>22.939</b>	<b>-</b>	<b>102.287</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## CBF Indústria de Gusa S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Em milhares de reais)

	2018	2017
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro do exercício	26.200	10.043
Itens que não afetam caixa e equivalente de caixa		
Depreciação, amortização e exaustão	10.185	13.232
Ajuste a valor presente	255	59
Variações monetárias e cambiais líquidas	(7.891)	4.311
Avaliação a valor justo	1.828	3.107
Resultado de investimentos	154	25
Tributos diferidos	(5.485)	(4.542)
Provisões para riscos	2.917	30
	<b>28.163</b>	<b>26.265</b>
(Aumento) redução de ativos operacionais		
Contas a receber de clientes	(5.823)	1.327
Estoques	1.812	(22.307)
Impostos a recuperar	(2.165)	(6.107)
Adiantamentos	(1.327)	191
Despesas antecipadas	(25)	(9)
Depósitos judiciais	13	(66)
	<b>(7.515)</b>	<b>(26.971)</b>
Aumento (redução) de passivos operacionais		
Fornecedores	13.536	37.048
Adiantamentos de clientes	1.228	14.238
Obrigações sociais	789	1.421
Obrigações tributárias	1.402	2.365
Parcelamento de impostos	(3.677)	3.882
Comissão de agentes de exportação	5.379	-
Outras contas a pagar	-	(14)
	<b>18.657</b>	<b>58.941</b>
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	<b>39.305</b>	<b>58.235</b>
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aplicações no investimento	(30)	(35)
Aplicações no imobilizado	(12.705)	(6.282)
Aplicações no ativo biológico	(3.666)	(5.771)
Aplicação no intangível	(65)	(68)
Alienação de imobilizado	137	2.550
Caixa líquido consumido pelas atividades de investimentos	<b>(16.329)</b>	<b>(9.606)</b>
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Conta corrente entre partes relacionadas	(45.874)	(50.118)
Adiantamento de contrato de câmbio	23.010	3.331
Empréstimos tomados	2.177	2.058
Amortizações	(2.003)	(3.519)
Pagamento de juros	(227)	(379)
Caixa líquido consumido pelas atividades de financiamentos	<b>(22.917)</b>	<b>(48.627)</b>
Aumento líquido no caixa e equivalente de caixa	<b>59</b>	<b>2</b>
Demonstração do aumento em caixa e equivalentes de caixa		
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	28	26
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	<b>87</b>	<b>28</b>
Aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa	<b>59</b>	<b>2</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## **CBF Indústria de Gusa S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **1. Contexto operacional**

A CBF Indústria de Gusa S.A. (“CBF” ou “Companhia”) tem por objeto a industrialização, comercialização, importação e exportação de produtos siderúrgicos, em especial, gusa em todas as suas formas, bem como insumos e equipamentos necessários à sua produção, transformação ou beneficiamento, comercialização de florestas próprias e seus produtos, bem como a participação em outras sociedades, observadas as disposições legais.

Pertencente ao Grupo Ferroeste, é controlada pela Empresa de Mecanização Rural S.A., controladora do Grupo.

A CBF é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede na Av. Afonso Pena, nº 4.100, 10º andar - Bairro Cruzeiro em Belo Horizonte - MG – Brasil. Foi constituída em 19 de dezembro de 1991, com seus atos constitutivos registrados na Junta Comercial do Estado do Espírito Santo e posteriormente transferida para Minas Gerais.

A CBF apresentou excesso de passivos sobre ativos circulantes no encerramento do exercício no montante de R\$ 90.990 (R\$ 127.769 em 2017) e acredita na adequação do mercado para os próximos exercícios, com o foco no aumento da produtividade, redução de custos e realização de seus créditos tributários para maximizar os resultados e permanecer sendo referência no mercado de ferro gusa nodular especial. A Administração acompanha o desempenho operacional e financeiro da Companhia, incluindo eventuais necessidades de caixa. Caso haja necessidade de caixa, a Administração buscará alternativas de injeção de recursos na Companhia.

As empresas Empresa de Mecanização Rural S.A., Gusa Nordeste S.A., CBF Indústria de Gusa S.A., Ferroeste Industrial Ltda., G5 Agropecuária Ltda., Energia Viva Agroflorestal Ltda., Destilaria Veredas Indústria de Açúcar e Alcool Ltda., Veredas Agro Ltda., FIESA - Ferroeste Industrial do Espírito Santo S.A., e Carvalho Projetos, Empreendimentos e Consultoria Ltda. são entidades controladas pelos mesmos acionistas e possuem atividades complementares. O controle das empresas é mantido pelo mesmo grupo de acionistas e mesmo pessoal chave da administração, sendo responsável pela tomada de decisões.

As demonstrações contábeis da CBF Indústria de Gusa S.A. para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018 foram autorizadas para emissão com a aprovação da administração da Companhia em 29 de março de 2019.

# CBF Indústria de Gusa S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 2. Resumo das principais políticas contábeis

As demonstrações contábeis foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

### 2.1. Base de preparação

Essas demonstrações foram preparadas considerando o custo como base de valor, que no caso de ativos e passivos financeiros, bem como ativos biológicos são ajustados refletindo a mensuração ao valor justo e ajustadas para refletir o custo atribuído aplicado na data de transição dos CPCs.

A preparação de demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações contábeis, estão divulgadas na Nota 3.

#### Pronunciamentos novos ou aplicados pela primeira vez em 2018

##### *CPC 48 - Instrumentos Financeiros*

O CPC 48 substituiu as orientações existentes no CPC 38 Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração. O CPC 48 incluiu novos modelos para a classificação e mensuração de instrumentos financeiros e a mensuração de perdas esperadas de crédito para ativos financeiros e contratuais, como também novos requisitos sobre a contabilização de hedge. A nova norma manteve as orientações existentes sobre o reconhecimento e desreconhecimento de instrumentos financeiros do CPC 38.

Com a vigência da referida norma, a classificação passou a ser baseada no modelo de negócios pelo qual um ativo financeiro é gerenciado pelos seus fluxos de caixa contratuais.

A nova norma preservou parte dos requisitos da norma anterior para a classificação de passivos financeiros. As alterações substanciais na classificação do valor justo estão apresentadas a seguir:

- a parcela da alteração no justo valor que é atribuível a alterações no risco de crédito do passivo é apresentada em outros resultados abrangentes; e
- a parcela remanescente da variação no valor justo é apresentada no resultado.

A Administração da Companhia avaliou os impactos da adoção do CPC 48 em suas operações e não identificou impactos significativos.

## **CBF Indústria de Gusa S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### *CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente*

O CPC 47 introduziu uma estrutura abrangente para determinar se e quando uma receita é reconhecida e por quanto a receita é mensurada. O CPC 47 substituiu as normas vigentes para o reconhecimento de receitas, incluindo o CPC 30 Receitas, CPC 17 Contratos de Construção e as correspondentes interpretações.

A Administração da Companhia analisou as suas operações com base no modelo de cinco etapas definido por esta nova norma e não identificou impactos significativos.

No caso da venda de produtos, as receitas continuarão sendo reconhecidas no momento em que o cliente aceita os bens e os riscos e benefícios relacionados à propriedade são transferidos. A receita é reconhecida neste momento desde que a receita e os custos possam ser mensurados de forma confiável, o recebimento da contraprestação seja provável e não haja envolvimento contínuo da Companhia com os produtos.

### Pronunciamentos emitidos que ainda não estavam em vigor em 31 de dezembro de 2018

#### *CPC 06 (R2) - Operações de Arrendamento Mercantil.*

O CPC 06 (R2) introduz um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial para arrendatários. Um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento. Isenções opcionais estão disponíveis para arrendamentos de curto prazo e itens de baixo valor. A contabilidade do arrendador permanece semelhante à norma atual, isto é, os arrendadores continuam a classificar os arrendamentos em financeiros ou operacionais.

O CPC 06 (R2) substitui as normas de arrendamento existentes, incluindo o CPC 06 Operações de Arrendamento Mercantil e o ICPC 03 Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento Mercantil. A Norma é efetiva para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2019.

A Administração está revisando todos os contratos de arrendamento. Os arrendamentos de curto prazo, de baixo valor e ainda arrendamentos nos quais a Companhia não controla o ativo, e nem direciona o seu uso, continuarão sendo reconhecidos linearmente como despesas no resultado do exercício. Os demais arrendamentos, sujeitos ao escopo da nova Norma, terão alteração na forma de registro, com a contabilização de ativos de direito de uso e passivos de arrendamento. A natureza das despesas relacionadas a estes ativos e passivos de arrendamento mudará em relação ao modelo vigente até 31 de dezembro de 2018, uma vez que serão reconhecidas despesas de depreciação para os ativos e despesas de juros sobre os passivos.

A Companhia pretende aplicar a abordagem de transição simplificada e não irá rerepresentar os valores comparativos para o ano anterior à primeira adoção. Os ativos de direito de uso relativos a arrendamentos de propriedades serão mensurados na transição

## **CBF Indústria de Gusa S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

como se as novas regras sempre tivessem sido aplicadas. Todos os outros ativos de direito de uso serão mensurados ao valor dos passivos de arrendamento no momento da adoção.

### **2.2. Conversão de moeda estrangeira**

#### **a) Moeda funcional e moeda de apresentação**

As demonstrações contábeis estão apresentadas em R\$, que é a moeda funcional da Companhia e, também, a moeda de apresentação.

#### **b) Transações e saldos**

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou nas datas da avaliação, quando os itens são remensurados e reconhecidos na demonstração do resultado como “Variação cambial líquida”.

### **2.3. Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor.

### **2.4. Informações por segmentos**

A Companhia desenvolve suas atividades de negócio considerando um único segmento operacional que é utilizado como base para gestão da entidade e para a tomada de decisões.

### **2.5 Instrumentos financeiros**

A partir de 1º de janeiro de 2018 o CPC 48 foi adotado pela Companhia, sendo assim, todos os ativos e passivos estão registrados conforme a respectiva prática.

A Companhia classifica seus ativos e passivos financeiros, no reconhecimento inicial, de acordo com as seguintes categorias:

#### **a) Ativos financeiros**

Os ativos financeiros são classificados sob as seguintes categorias: ativos mensurados ao custo amortizado; valor justo por meio do resultado, valor justo por meio de outros resultados abrangentes. Os ativos são classificados de acordo com a definição do modelo de negócio adotado pela Companhia e as características do fluxo de caixa do ativo financeiro

## **CBF Indústria de Gusa S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### Reconhecimento e Mensuração

A Companhia classifica no reconhecimento inicial seus ativos financeiros em três categorias; i) ativos mensurados ao custo de amortização, ii) valor justo por meio do resultado, iii) valor justo por meio de outros resultados abrangentes

### Custo de amortização

A Companhia mensura os ativos financeiros ao custo amortizado se ambas as seguintes condições forem atendidas:

- i) o ativo financeiro for mantido dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros com o fim de receber fluxos de caixa contratuais
- ii) os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas específicas, a fluxo de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

### Valor justo por meio de outros resultados abrangentes

Ativo financeiro (instrumento financeiro de dívida) cujo fluxo de caixa contratual resulta somente do recebimento de principal e juros sobre o principal em datas específicas e, cujo modelo de negócios objetiva tanto o recebimento dos fluxos de caixa contratuais do ativo quanto sua venda, bem como investimentos em instrumento patrimoniais não mantidos para negociação nem contraprestação contingente, que no reconhecimento inicial, a companhia elegeu de forma irrevogável por apresentar alterações subsequentes no valor justo do investimento em outros resultados abrangentes.

### Valor justo por meio do resultado

Todos os demais ativos financeiros. Esta categoria geralmente inclui instrumentos financeiros derivativos.

### Desreconhecimento

A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Companhia nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

## **b) Passivos financeiros**

Os passivos financeiros são classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio do resultado. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros

## **CBF Indústria de Gusa S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

mensurados ao valor justo contra o resultado são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado.

### Desreconhecimento

A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Companhia também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo. No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

### **c) Compensação de instrumentos financeiros**

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los numa base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

## **2.6. Contas a receber de clientes**

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela venda de mercadorias no curso normal das atividades da Companhia. Se o prazo de recebimento é até doze meses após a data do balanço, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para créditos de liquidação duvidosa ("PCLD" ou *impairment*). Na prática, o valor justo das contas a receber de clientes não diverge do valor das vendas, considerando os prazos médios de recebimento.

## **2.7. Estoques**

Os estoques são demonstrados pelo custo médio das compras, líquido dos impostos compensáveis quando aplicáveis, e valor justo dos ativos biológicos na data do corte, inferior aos valores de realização, líquidos dos custos de venda. Os estoques de produtos acabados compreendem as matérias-primas processadas, envolvimento de mão de obra direta e custos de produção na valorização dos itens.

Quando necessário, os estoques são deduzidos de provisão para perdas com estoques, constituída em casos de desvalorização de estoques, obsolescência de produtos e perdas de inventário físico.

## CBF Indústria de Gusa S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Adicionalmente, em decorrência da natureza dos produtos da Companhia, em casos de obsolescências de produtos acabados, podem ser reutilizados na produção.

### 2.8. Ativo imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo, menos depreciação acumulada. Esse custo foi ajustado para refletir o custo atribuído de terrenos, máquinas e equipamentos, na data de transição para o CPCs. O custo inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição, bem como os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação dos ativos é calculada usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

	<u>% ao Ano</u>
Edificações	9,0
Máquinas e equipamentos	7,0
Móveis e utensílios	6,3
Veículos	16,7
CPD	14,6

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado ao seu valor recuperável quando o valor contábil do ativo é maior do que seu valor recuperável estimado.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o seu valor contábil e são reconhecidos na demonstração do resultado.

### 2.9. Ativos biológicos

Os ativos biológicos da Companhia compreendem o cultivo e plantio de florestas de eucalipto para transformação em carvão vegetal e utilização no processo de produção de ferro gusa. A exaustão é calculada tomando-se por base o volume de madeira cortada em relação ao volume potencial existente.

A avaliação do ativo biológico é feita anualmente pela Companhia, sendo o ganho ou perda na variação do valor justo do ativo biológico reconhecido no resultado no período em que ocorre. O aumento ou diminuição no valor justo é determinado pela diferença entre o valor

## **CBF Indústria de Gusa S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

justo do ativo biológico no início do período e no final do período, menos os custos incorridos de plantio no desenvolvimento do ativo biológico e a exaustão no exercício.

A exaustão das reservas florestais é calculada tomando-se por base o volume de madeira cortada em relação ao volume potencial existente.

### a) Premissas para o reconhecimento do valor justo dos ativos biológicos

Com base no CPC 29 - Ativo Biológico e Produto Agrícola, a Companhia avalia anualmente, pelo valor justo seus ativos biológicos, seguindo as seguintes premissas em sua apuração:

- (i) Ciclo médio de formação florestal de 7 anos;
- (ii) As florestas são valorizadas ao seu valor justo a partir do ano de plantio;
- (iii) O Incremento Médio Anual - IMA que consiste no volume de produção de madeira estimado em m<sup>3</sup> por hectares no final do ciclo de formação, apurado com base nos tratamentos silviculturais e de manejo florestal, potencial produtivo, fatores climáticos e de condições do solo;
- (iv) O custo padrão médio por hectare estimado contempla gastos com silvicultura e manejo florestal aplicados a cada ano de formação do ciclo biológico das florestas líquidos dos impostos recuperáveis. O custo das terras arrendadas e o custo dos ativos que contribuem (terras próprias) baseado na média dos contratos de arrendamento vigentes nas mesmas regiões;
- (v) Os preços médios de venda do eucalipto, foram baseados em pesquisas especializadas em cada região e/ou em transações realizadas pela Companhia com terceiros independentes, impactados pela distância média entre as florestas menos os custos necessários para colocação do produto em condições de consumo;
- (vi) A taxa de desconto utilizada nos fluxos de caixa é calculada com base em estrutura de capital e demais premissas econômicas para um negócio de comercialização de madeira em pé considerando os benefícios tributários. O modelo de precificação considera os fluxos de caixa líquidos, após a dedução dos tributos sobre o lucro com base nas alíquotas vigentes.

### **2.10. Redução ao valor recuperável (*impairment*) de ativos não financeiros**

Os ativos que estão sujeitos à depreciação, amortização e exaustão são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Sendo tais evidências identificadas e se o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

## **CBF Indústria de Gusa S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **2.11. Fornecedores**

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano.

Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, o valor justo das contas a pagar a fornecedores não diverge do valor das compras, considerando os prazos médios de pagamento.

### **2.12. Empréstimos e financiamentos**

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

Os custos de empréstimos e financiamentos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um período de tempo substancial para ficar pronto para seu uso pretendido, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos de empréstimos são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos.

### **2.13. Provisões**

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são determinadas por meio do desconto dos fluxos de caixa futuros estimados a uma taxa antes dos impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo. Os efeitos da reversão do reconhecimento do desconto pela passagem do tempo são contabilizados no resultado como receita financeira.

A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias,

## **CBF Indústria de Gusa S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

A Provisão para Perdas Esperadas de Créditos de Liquidação Duvidosa (“PPECLD”) é reconhecida em valor considerado suficiente pela Administração para cobrir as perdas na realização de contas a receber de consumidores e de títulos a receber, cuja recuperação é considerada improvável.

### **2.14. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido**

#### Imposto de renda e contribuição social - correntes

A Companhia e suas controladas são optantes pelo Lucro Real em que os valores são calculados com base no resultado contábil apurado em cada exercício, ajustados por adições e exclusões previstas na legislação, e sobre o qual são aplicadas as alíquotas vigentes na data do encerramento de cada exercício social (15%, mais adicional de 10% para lucros superiores a R\$240 anuais para o imposto de renda e 9% para a contribuição social).

#### Impostos diferidos

Imposto diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis. Os impostos diferidos ativos e passivos são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço.

### **2.15. Reconhecimento de receita**

#### a) Venda de produtos

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos.

A Companhia reconhece a receita quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluam para a entidade e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades. A Companhia baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

## CBF Indústria de Gusa S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### b) Receita financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros. Subsequentemente, à medida que o tempo passa, os juros são incorporados, em contrapartida de receita financeira. Essa receita financeira é calculada pela mesma taxa efetiva de juros utilizada para apurar o valor recuperável, ou seja, a taxa original do instrumento.

## 3. Estimativas e premissas contábeis significativas

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

As estimativas, julgamentos e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão relacionadas a imposto de renda e contribuição social diferidos, valor justo dos ativos biológicos, provisão para contingências, taxas de vida útil estimada de seu imobilizado e valor recuperável (*impairment*) de ativos não financeiros.

## 4. Contas a receber de clientes

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Mercado externo	2.607	1.590
Mercado interno	6.985	2.224
Parte relacionadas	<u>121</u>	<u>10</u>
	<u>9.713</u>	<u>3.824</u>
Circulante	9.483	3.824
Não circulante	<u>230</u>	<u>-</u>

A administração entende não haver risco material na realização do saldo de contas a receber nos períodos em análise.

## 5. Estoques

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Produtos acabados	24.542	21.251
Matéria - prima	9.521	15.084
Materiais auxiliares	241	233
Almoxarifado	<u>1.696</u>	<u>1.244</u>
	<u>36.000</u>	<u>37.812</u>

## CBF Indústria de Gusa S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 6. Impostos a recuperar

	<b>2018</b>	<b>2017</b>
PIS/COFINS (a)	<b>10.746</b>	1.107
ICMS (b)	<b>19.485</b>	24.255
IRPJ/CSLL	<b>860</b>	3.652
Reintegra	<b>775</b>	123
REFIS (c)	-	587
Outros	<b>51</b>	28
	<b>31.917</b>	29.752
Circulante	<b>23.593</b>	16.428
Não circulante	<b>8.324</b>	13.324

(a) Refere-se aos créditos obtidos sobre as aquisições de bens e serviços atendendo ao princípio da não-cumulatividade (Leis 10.637/2002 e 10.833/2003).

(b) A Companhia realiza os créditos de suas vendas destinadas ao mercado interno e busca alternativas tributárias afim de minimizar a geração de débitos e créditos, sem deixar, entretanto, de ser preponderantemente exportadora. Os créditos não realizados em até 05 anos de sua constituição são baixados como perda no resultado do exercício.

(c) Refere-se a habilitação de crédito federal junto a SRF, decorrente de decisão judicial transitada em julgado, reconhecendo o pagamento indevido em virtude de inclusão em duplicidade de débitos em parcelamento federal "REFIS".

### 7 Partes relacionadas

Os valores referem-se a contas a receber e a pagar entre empresas do Grupo, sem remuneração e sem data prevista de vencimento.

Os saldos em aberto no encerramento do exercício não têm garantias, não estão sujeitos a juros e são liquidados em dinheiro.

Não houve garantias prestadas ou recebidas em relação a quaisquer contas a receber ou a pagar envolvendo partes relacionadas. A Companhia não contabilizou qualquer perda por redução ao valor recuperável do contas a receber relacionado com os valores devidos por partes relacionadas.

## CBF Indústria de Gusa S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Ativo		
Circulante		
Contas a receber		
Gusa Nordeste S.A.	121	10
	<b>121</b>	<b>10</b>
Não circulante		
Partes relacionadas		
Gusa Nordeste S.A.	373	
Empresa de Mecanização Rural S.A.	251.167	220.874
	<b>251.540</b>	<b>220.874</b>
Passivo		
Circulante		
Fornecedores		
Gusa Nordeste S.A.	-	17
G5 Agropecuária Ltda	283	-
Empresa de Mecanização Rural S.A.	73	-
Ferroeste Industrial Ltda.	5.019	1.208
	<b>5.375</b>	<b>1.225</b>
Dividendos a pagar		
Carvalho Nascimento Participações Ltda.	26	24
Empresa de Mecanização Rural S.A.	5.466	2.176
	<b>5.492</b>	<b>2.200</b>
Não circulante		
Partes relacionadas		
Ferroeste Industrial Ltda.	-	8
Empresa de Mecanização Rural S.A.	-	3.279
Gusa Nordeste S.A.	-	9.745
	<b>-</b>	<b>13.032</b>
Transações		
Compras		
G5 Agropecuária Ltda	3.355	-
Empresa de Mecanização Rural S.A.	872	-
Gusa Nordeste S.A.	175	57
Ferroeste Industrial Ltda.	46.754	27.772
	<b>51.156</b>	<b>27.829</b>
Vendas		
Ferroeste Industrial Ltda.	22	-
Destilaria Veredas Industria de açúcar e Álcool Ltda	5	-
Gusa Nordeste S.A.	65.660	247
	<b>65.687</b>	<b>247</b>

## CBF Indústria de Gusa S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 8. Ativos biológicos

Em 31 de dezembro de 2018, a Companhia possuía 2.420 (2017 – 2.239) hectares (não auditado) de florestas plantadas, desconsiderando as áreas de preservação permanente e reserva legal que devem ser mantidas para atendimento à legislação ambiental brasileira.

	<u>Custo</u>	<u>Avaliação</u>	<u>Total</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2016	13.056	9.399	22.455
Adições	5.771	-	5.771
Alienações / Baixas	(5.000)	-	(5.000)
Exaustões	(3.508)	(4.283)	(7.791)
Avaliação		(3.107)	(3.107)
	<hr/>	<hr/>	<hr/>
Saldos em 31 de dezembro de 2017	10.319	2.009	12.328
Adições	<b>3.666</b>	-	<b>3.666</b>
Exaustões	<b>(3.996)</b>	<b>(648)</b>	<b>(4.644)</b>
Avaliação	-	<b>(1.828)</b>	<b>(1.828)</b>
	<hr/>	<hr/>	<hr/>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>9.989</b>	<b>(467)</b>	<b>9.522</b>

## CBF Indústria de Gusa S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 9. Ativo imobilizado

	<u>Terrenos</u>	<u>Edificações e instalações</u>	<u>Máquinas e equipamentos</u>	<u>Móveis e utensílios</u>	<u>Veículos</u>	<u>CPD</u>	<u>Em andamento</u>	<u>Total</u>
<u>Custo:</u>								
Saldos em 31 de dezembro de 2016	6.723	18.693	69.606	975	1.180	513	2.440	100.130
Adições	2.500	183	1.619	15	702	22	1.241	6.282
Alienações / Baixas	(2.500)	-	(33)	(2)	(66)	(23)	-	(2.624)
Transferências	-	733	415	-	-	-	(1.148)	
Saldos em 31 de dezembro de 2017	<u>6.723</u>	<u>19.609</u>	<u>71.607</u>	<u>988</u>	<u>1.816</u>	<u>512</u>	<u>2.533</u>	<u>103.788</u>
Adições	-	<b>199</b>	<b>3.311</b>	<b>74</b>	<b>922</b>	<b>52</b>	<b>8.146</b>	<b>12.704</b>
Alienações / Baixas	-	<b>(164)</b>	<b>(522)</b>	<b>(18)</b>	<b>(39)</b>	<b>(2)</b>	-	<b>(745)</b>
Transferências	-	<b>265</b>	<b>927</b>	-	-	-	<b>(1.192)</b>	
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2018</b>	<b><u>6.723</u></b>	<b><u>19.909</u></b>	<b><u>75.323</u></b>	<b><u>1.044</u></b>	<b><u>2.699</u></b>	<b><u>562</u></b>	<b><u>9.487</u></b>	<b><u>115.747</u></b>
<u>Depreciação:</u>								
Saldos em 31 de dezembro de 2016	-	(12.229)	(38.113)	(666)	(544)	(453)	-	(52.005)
Adições	-	(1.040)	(4.075)	(50)	(107)	(18)	-	(5.290)
Alienações / Baixas	-	-	27	2	6	14	-	49
Saldos em 31 de dezembro de 2017	<u>-</u>	<u>(13.269)</u>	<u>(42.161)</u>	<u>(714)</u>	<u>(645)</u>	<u>(457)</u>	<u>-</u>	<u>(57.246)</u>
Adições	-	<b>(684)</b>	<b>(4.295)</b>	<b>(43)</b>	<b>(339)</b>	<b>(20)</b>	-	<b>(5.381)</b>
Alienações / Baixas	-	<b>36</b>	<b>383</b>	<b>12</b>	<b>21</b>	<b>2</b>	-	<b>454</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2018</b>	<b><u>-</u></b>	<b><u>(13.917)</u></b>	<b><u>(46.073)</u></b>	<b><u>(745)</u></b>	<b><u>(963)</u></b>	<b><u>(475)</u></b>	<b><u>-</u></b>	<b><u>(62.173)</u></b>
<u>Valor residual líquido:</u>								
Em 31 de dezembro de 2017	<u>6.723</u>	<u>6.340</u>	<u>29.446</u>	<u>274</u>	<u>1.171</u>	<u>55</u>	<u>2.533</u>	<u>46.542</u>
<b>Em 31 de dezembro de 2018</b>	<b><u>6.723</u></b>	<b><u>5.992</u></b>	<b><u>29.250</u></b>	<b><u>299</u></b>	<b><u>1.736</u></b>	<b><u>87</u></b>	<b><u>9.487</u></b>	<b><u>53.574</u></b>

Em 31 de dezembro de 2018 não existiam indicações de perda por desvalorização do ativo imobilizado.

## CBF Indústria de Gusa S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 10. Fornecedores

	2018	2017
Mercado interno	132.940	123.299
Partes relacionadas	5.375	1.225
	<b>138.315</b>	124.524
Circulante	32.497	77.936
Não circulante	105.818	46.588
	<b>138.315</b>	124.524

### 11. Empréstimos e financiamentos

Identificação	2018		2017	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
CCE (a)	2.343	635	-	-
Capital de giro	-	-	267	-
FINAME (b)	-	-	1.027	1.025
Consórcios	3	-	17	3
	<b>2.346</b>	<b>635</b>	1.311	1.028

(a) Recursos destinados a capital de giro com taxas contratuais entre 5,62% e 9,40% ao ano e indexados ao Dólar Americano, garantidos por aval e futuras exportações.

(b) Recursos destinados aquisição de máquinas e equipamentos para operação, com taxas contratuais em 2017 entre 8,7% e 5,7% ao ano, acrescido da TJLP, garantidos pelos respectivos equipamentos adquiridos e pagamentos semestrais até dezembro de 2018

### 12. Adiantamento de contrato de câmbio

Os adiantamentos de contrato de câmbio (“ACCs”) são financiamentos tomados com o objetivo de financiar a produção a ser exportada. A taxa de juros varia entre 5,68% e 8,3% ao ano (5,75% e 9,50% em 2017) e os vencimentos são em até 360 dias.

### 13. Comissão de agente de exportação

O saldo refere-se a comissão a ser paga a agentes externos de exportação. A remuneração média dos agentes é de 3% do saldo por eles negociado.

## CBF Indústria de Gusa S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 14. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social, correntes e diferidos, foram computados de acordo com as alíquotas vigentes sendo calculados sobre as diferenças temporárias, prejuízo fiscal acumulado e base negativa da contribuição social:

#### a) Imposto de renda e contribuição social no resultado

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Corrente	<b>(16.643)</b>	(8.372)
Diferido	<b>5.486</b>	4.542
	<b><u>(11.157)</u></b>	<b><u>(3.830)</u></b>

#### b) Reconciliação do imposto de renda e contribuição social a alíquota efetiva

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	<b>37.357</b>	13.873
Alíquota nominal	<b>34%</b>	34%
	<b><u>(12.701)</u></b>	<b><u>(4.717)</u></b>
Exclusões (adições) permanentes		
Subvenções federais	<b>1.465</b>	837
Multas	<b>(94)</b>	(2)
Outros	<b>116</b>	(1)
	<b><u>(11.214)</u></b>	<b><u>(3.883)</u></b>
Imposto de renda e contribuição social	<b>(11.214)</b>	(3.883)
PAT e Lei Rouanet	<b>57</b>	53
	<b><u>(11.157)</u></b>	<b><u>(3.830)</u></b>

#### c) Tributos diferidos

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Ativo		
Avaliação do ativo biológico	<b>(189)</b>	-
Sobre contingências	<b>(1.003)</b>	(11)
Sobre variação cambial	<b>(5.563)</b>	(2.556)
	<b><u>(6.755)</u></b>	<b><u>(2.567)</u></b>
Passivo		
Diferenças de depreciação	<b>2.324</b>	2.186
Sobre ajuste a valor presente	<b>-</b>	87
Ajuste de avaliação patrimonial	<b>5.524</b>	6.189
Avaliação do ativo biológico	<b>-</b>	683
	<b><u>7.848</u></b>	<b><u>9.145</u></b>
	<b><u>1.093</u></b>	<b><u>6.578</u></b>

## CBF Indústria de Gusa S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 15. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social da Companhia, subscrito e integralizado, é de R\$34.000, divididos em 100.000 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

b) Reservas de incentivos fiscais

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Sudene (a)	<b>18.809</b>	18.809
Reintegra (b)	<b>10.593</b>	6.285
	<b>29.402</b>	25.094

(a) Sudene - Correspondente à redução do valor do imposto de renda sobre o lucro decorrente do benefício fiscal da SUDENE até o exercício de 2005, que somente poderá ser utilizada para absorção de prejuízo ou aumento de capital social para investimentos em atividades diretamente ligadas à produção.

(b) Reintegra - Regime Especial de Reintegração de Valores Tributários para as Empresas Exportadoras, que tem com o objetivo de reintegrar valores referentes a custos tributários residuais existentes nas cadeias de produção das empresas exportadoras, devolvendo ao exportador de bens industrializados até 2% (dois por cento) do valor exportado.

c) Reserva de lucros

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Reserva legal (i)	<b>5.225</b>	3.915
Garantia operacional (ii)	<b>22.939</b>	6.533
	<b>28.164</b>	10.448

i) *Reserva legal*

Refere-se à reserva legal constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social, nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

ii) *Garantia operacional*

Refere-se a lucros excedentes aos dividendos obrigatórios destinados a suportar os investimentos e a operação da Companhia.

d) Ajuste de avaliação patrimonial

Constituída, líquida dos encargos tributários, em decorrência da adoção do custo atribuído (*deemed cost*) para os bens do ativo imobilizado, sendo realizada por depreciação ou baixa.

## CBF Indústria de Gusa S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### e) Dividendos

Aos acionistas é assegurado dividendo mínimo correspondente a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado em conformidade com a legislação societária brasileira e o estabelecido no estatuto social.

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Lucro líquido do exercício	<b>26.200</b>	10.043
Realização de reserva	<b>1.293</b>	1.631
Constituição da reserva legal	<b>(1.310)</b>	(502)
Constituição de reserva de incentivo fiscal	<b>(4.308)</b>	(2.461)
	<hr/>	<hr/>
Base de cálculo para os dividendos mínimos	<b>21.875</b>	8.711
	<hr/>	<hr/>
Dividendos calculados - 25%	<b>5.469</b>	2.178

### f) Resultado por ação

O lucro (prejuízo) básico e diluído por ação são calculados mediante a divisão do lucro (prejuízo) atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade das ações ordinárias. A Companhia não possui dívida conversível em ações.

## CBF Indústria de Gusa S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 16. Receita líquida de vendas

#### a) Abertura da receita líquida

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Receita bruta mercado externo	290.363	205.581
Receita bruta mercado interno - ferro gusa	134.125	52.686
Receita bruta mercado interno - outras	4.972	211
(-) ICMS	(8.681)	(6.087)
(-) PIS/COFINS	(6.412)	(4.542)
(-) IPI	(1.408)	(874)
(-) INSS desoneração	(1.580)	(1.107)
(-) Cancelamentos e devoluções	(26.413)	(2.467)
	<u>384.966</u>	<u>243.401</u>

#### b) Informações geográficas – receita bruta de clientes no Exterior

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
América	66.497	47.642
Europa	223.688	157.939
Ásia	178	-
	<u>290.363</u>	<u>205.581</u>

### 17. Custos e despesas por natureza

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Matéria prima	(132.213)	(112.341)
Material Intermediário	(5.053)	(2.987)
Salários, encargos e benefícios	(42.132)	(27.434)
Exaustão de ativo biológico	(7.199)	(10.849)
Depreciação e amortização	(8.963)	(7.715)
Serviços de terceiros	(19.330)	(7.624)
Manutenção e conservação	(11.370)	(6.026)
Energia elétrica	(1.691)	(1.920)
Aluguel de equipamentos	(9.070)	(3.416)
Distribuição e logística	(31.483)	(10.321)
Combustíveis e lubrificantes	(3.310)	(2.122)
Apoio comercial	(8.006)	(7.899)
Tributos	(11.290)	(4.022)
Incentivos fiscais	4.308	2.461
Resultado de imobilizado	(18)	(80)
Provisão para perdas	(2.917)	-
Outras receitas e despesas	(24.297)	(4.282)
	<u>(314.034)</u>	<u>(206.577)</u>

## CBF Indústria de Gusa S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Custo dos produtos vendidos	<b>(264.510)</b>	(176.236)
Despesas com vendas	<b>(20.605)</b>	(15.731)
Despesas gerais administrativas	<b>(21.220)</b>	(19.423)
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	<b>(7.699)</b>	4.813
	<b>(314.034)</b>	<b>(206.577)</b>

## 18. Receitas e despesas financeiras

	<b>2018</b>	<b>2017</b>
<b>Receitas financeiras</b>		
Rendimento de aplicação financeira	-	26
Juros recebidos	<b>16</b>	170
Descontos obtidos	<b>39</b>	10
	<b>55</b>	206
<b>Despesas financeiras</b>		
Juros sobre empréstimos, financiamentos e ACC	<b>(7.378)</b>	(8.231)
Juros sobre parcelamento tributário	<b>504</b>	(2.098)
Despesas de juros	<b>(9.173)</b>	(7.416)
Outras	<b>(547)</b>	(375)
	<b>(16.594)</b>	(18.120)
	<b>(16.539)</b>	<b>(17.914)</b>

## 19. Segmentos operacionais

A Companhia atua no segmento de Siderurgia, consolidando todas as operações relacionadas à produção, distribuição e comercialização do ferro gusa. O segmento atende principalmente ao mercado automotivo.

## CBF Indústria de Gusa S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 20. Gestão de riscos e instrumentos financeiros

#### 20.1. Fatores de risco financeiro

A administração da Companhia é responsável pela gestão de riscos garantindo que todos os riscos financeiros sejam identificados, avaliados e gerenciados de forma apropriada. É política da companhia não participar de quaisquer negociações de derivativos para fins especulativos.

A Companhia está exposta a risco de mercado incluindo risco de moeda, risco de fluxo de caixa ou valor justo associado com a taxa de juros, risco de preço, risco de crédito e risco de liquidez.

##### a) Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado e pode ser segregado em: risco de taxa de juros, risco cambial e risco de preço de *commodities*.

##### i) *Risco de taxa de juros*

A exposição da Companhia ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, às obrigações de longo prazo sujeitas a taxas de juros variáveis. A Companhia está sujeita aos índices pós-fixados SELIC, TJLP e IGP-M.

##### ii) *Risco de câmbio*

A exposição da Companhia ao risco de variações nas taxas de câmbio refere-se principalmente às atividades operacionais preponderantemente exportadora.

##### iii) *Risco de preço de commodities*

O ferro gusa, principal produto de comercialização da Companhia, é uma *commodity* cujo preço de venda é determinado pelo mercado internacional levando-se em conta diversos fatores econômicos. Este preço pode ter variações.

## CBF Indústria de Gusa S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### b) Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação a contas a receber) e de financiamento, incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras, transações cambiais e outros instrumentos financeiros.

#### i) *Contas a receber*

O risco de crédito do cliente é feito de forma individualizada, conforme política previamente estabelecida. Adicionalmente, as operações de vendas muitas vezes são suportadas por cartas de crédito emitidas por instituições financeiras de primeira linha ou através de adiantamentos realizados pelos clientes.

A necessidade de uma provisão para perda por redução ao valor recuperável é analisada a cada data reportada em base individual para os principais clientes.

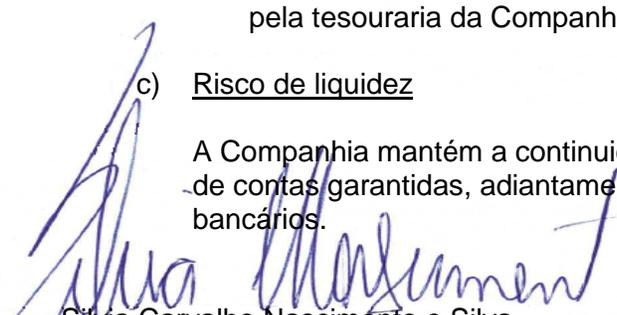
A administração acredita que o risco relativo às contas a receber de clientes é minimizado pelo fato de que a sua carteira é composta, na sua grande maioria, por clientes de grande porte e contratos de longo prazo com cláusulas de interrupção. Não há histórico de perdas registradas em contas a receber.

#### ii) *Instrumentos financeiros e depósitos em dinheiro*

O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela tesouraria da Companhia de acordo com a política por este estabelecida.

### c) Risco de liquidez

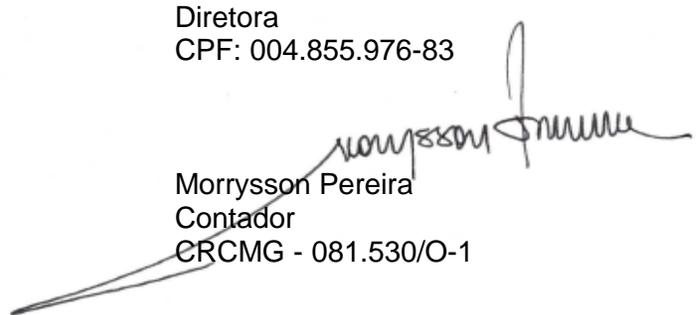
A Companhia mantém a continuidade dos recursos financeiros e a flexibilidade através de contas garantidas, adiantamento de contratos de câmbio - ACC e empréstimos bancários.



Sílvia Carvalho Nascimento e Silva  
Diretora  
CPF: 004.855.976-83



Ricardo Carvalho Nascimento  
Diretor  
CPF: 004.855.936-96



Morrysson Pereira  
Contador  
CRCMG - 081.530/O-1